



PREVINA

Relatório Mensal de Investimentos

JUNHO DE 2023

Relatório Mensal de Investimentos

JUNHO DE 2023

O Relatório

Este documento busca dar maior **governança e transparência nas movimentações financeiras mensais do PREVINA**, ele sintetiza a estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos bem como fundamenta as sugestões de aplicações, resgates ou realocações dos recursos do PREVINA no mês a que se refere, detalhando e pormenorizando as decisões constantes nas atas do Comitê de Investimentos.

Assim, cumprindo integralmente a legislação, enviamos este documento às instâncias superiores de deliberação e controle do PREVINA, Conselho Curador e Conselho Fiscal, que após análise será publicado no site do PREVINA, podendo sempre ser acessado através do seguinte endereço: <https://www.previna.ms.gov.br/tipo-da-transparencia/aplicacoes-e-investimentos/detalhes?type=relatorio-de-investimento>.

O relatório vem ao encontro do disposto pelo **Artigo 136, da Portaria MTP nº 1.467**, de 02 de junho de 2022, que descreve: “A unidade gestora deverá elaborar, no mínimo, trimestralmente, relatórios detalhados sobre a rentabilidade, os riscos das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações dos recursos do regime e a aderência à política de investimentos, que deverão ser submetidos para avaliação e adoção de providências pelos órgãos responsáveis, conforme atribuições estabelecidas na forma do § 2º do art. 86.”

São partes integrante deste documento:

1. **Relatório “Nossa Visão”**, extraído do site da Consultoria Crédito & Mercado, que apresenta os principais acontecimentos e perspectivas do mercado financeiro no período, apresenta os principais indicadores econômicos do dia, semana, mês, ano e ainda apresenta em linhas gerais as estratégias de alocação dos recursos na visão da empresa.
2. **Relatório Analítico dos Investimentos do mês**, extraído do sistema SIRU da empresa Crédito & Mercado, o qual embasa, detalha e pormenoriza os dados apresentados.
3. **Relatórios dos Fundos analisados**, o comitê utiliza a ferramenta “mais retorno” e o portal SIRU de nossa consultoria de investimentos (Crédito & Mercado) para análise dos fundos.
4. **Atas de todas as reuniões realizadas pelo Comitê de Investimentos no mês, que norteiam as informações disponíveis neste relatório, bem como definiram e aprovaram as movimentações realizadas neste mês: aplicações, resgates e/ou realocações.**



0 Relatório

Este relatório é embasado no fechamento do mês anterior a que se refere juntamente com o acontecimentos e movimentações realizadas neste mês.

Este relatório abordará no mínimo os seguintes pontos que embasaram as decisões das aplicações, resgates ou realocações do mês a que se refere:

1. **Avaliação de Rentabilidade do mês anterior e acumulado do ano.**
2. **Avaliação de Desempenho por Segmento no mês anterior e acumulado do ano.**
3. **Avaliação de Riscos do mês anterior.**
4. **Avaliação de Aderência à Política de Investimentos do PREVINA.**
5. **Recursos com prazo para resgate.**
6. **Motivação da Decisão de Aplicações do mês.**
7. **Motivação da Decisão de Resgate no mês.**
8. **Motivação da Decisão de Realocação no mês.**
9. **Análise e Aprovação**
10. **Acompanhamento**

1. Avaliação de Rentabilidade

O Comitê de Investimentos avalia em sua primeira reunião mensal a rentabilidade observada no mês anterior frente aos acontecimentos do mercado e sua meta de rentabilidade, balizando as aplicações no mês corrente.

Em maio, registramos um retorno de **1,49%** em nossos investimentos, resultando em um saldo total de R\$ 107.621.971,76 na carteira do instituto ao final do referido mês. Portanto, o rendimento positivo no fechamento do mês gerou um retorno adicional de R\$ 1.574.980,26 em nossa carteira de investimentos. O Comitê de Investimentos atribui esse resultado a uma combinação de diversos fatores, tais como:

1) Manutenção da Taxa Selic tem sido benéfica para os investimentos em renda fixa, proporcionando retornos satisfatórios, mesmo em meio à possibilidade iminente de uma redução. Embora haja expectativas de queda na taxa de juros, até o momento, segmentos como DI tem tido resultados positivos. O Comitê continua acompanhando de perto as movimentações do mercado e as decisões de política monetária, a fim de tomar medidas adequadas para otimizar os retornos da nossa carteira de investimentos;

2) A queda da inflação é extremamente favorável para o país e para o RPPS, uma vez que nossa meta atuarial está indexada ao IPCA. Recentemente, o IPCA apresentou uma desaceleração em maio, com um aumento de apenas 0,23%. Em 2023, a alta acumulada foi de 2,95%. Essa redução inflacionária traz estabilidade e abre novas possibilidades de investimentos, que já estão sendo monitoradas pelo Comitê. Vale ressaltar, que a meta de inflação para 2023 é de 3,25%, com uma margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Isso significa que o IPCA pode variar entre 1,75% e 4,75%;

3) Recentemente, destacaram-se alguns índices no cenário doméstico. O IMA-B 5+ subiu 4,134% e o IMA-B Total teve um aumento de 2,531%. Quanto aos subíndices relacionados a taxas pré-fixadas, o IRF-M 1+ teve alta de 2,846% no mês. O que demonstra a atuação certa na decisão de investimento do Comitê em suas últimas movimentações.

4) O Ibovespa, principal índice do mercado brasileiro, registrou desempenho geral de maio positivo, com um ganho de 3,74%. Esse foi o melhor resultado mensal do Ibovespa nos últimos sete meses, trazendo otimismo para o mercado. Cenário interno favorável diante do exposto no tópico anterior, favorecendo as empresas listadas na B3, especialmente aquelas com foco em crescimento;

5) No exterior, os principais índices do mercado de ações dos EUA tiveram oscilações. Dow Jones teve uma baixa de 3,49%, enquanto o S&P 500 teve um ganho de 0,25% impulsionado pelas ações de tecnologia. Nasdaq teve um aumento de 5,80%. Tais

movimentações são graças a queda da inflação em maio, atingindo o menor nível desde março de 2021. Embora a atividade industrial tenha registrado queda, o setor de serviços continua em expansão. O Federal Reserve optou por aumentar a taxa de juros, refletindo sua preocupação com as pressões inflacionárias.

Considerando o cenário apresentado e as estratégias adotadas pelo Comitê de Investimentos, é possível constatar que todos os nossos investimentos em diferentes segmentos alcançaram resultados positivos, superando a meta estabelecida para o mês de maio (conforme **tabela 1**). Como resultado direto dessas ações, a nossa carteira teve um desempenho superior ao esperado em relação aos requisitos atuariais (conforme **tabela 2**).

Tabela 1

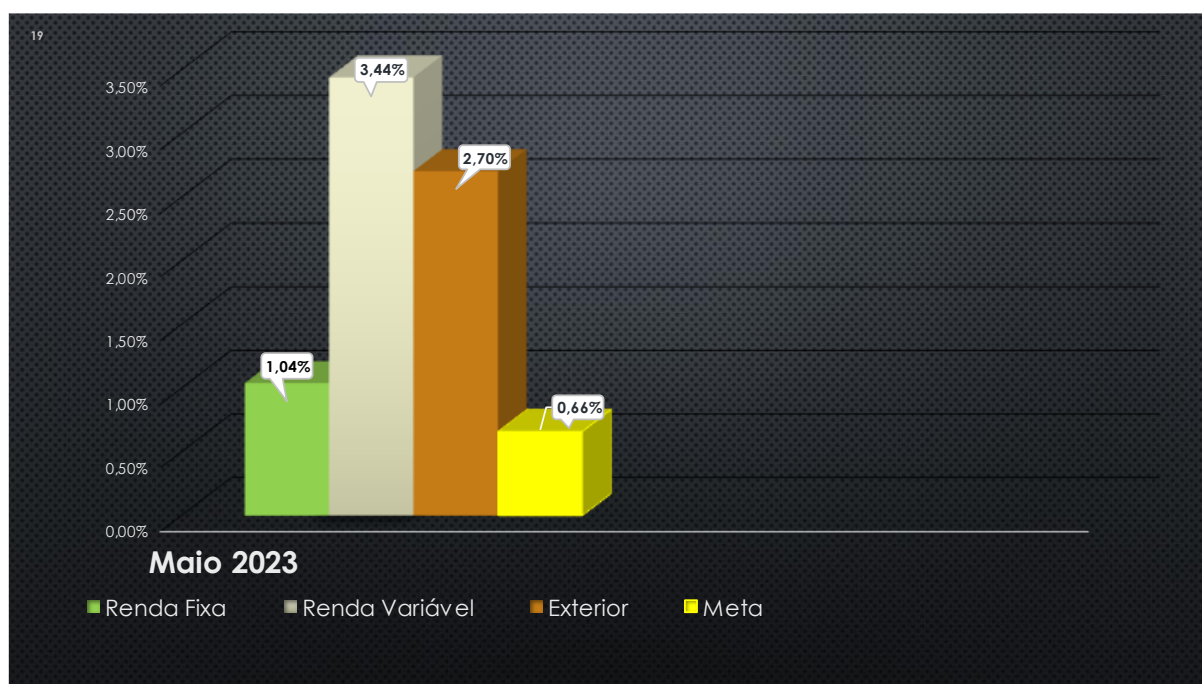
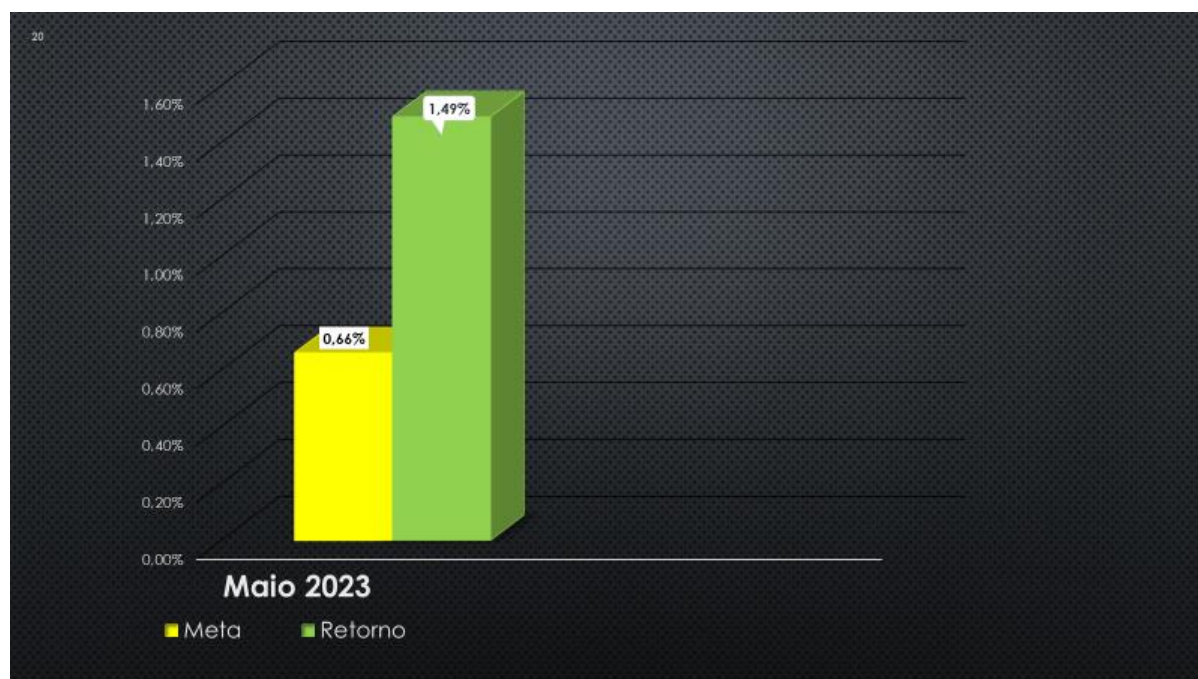
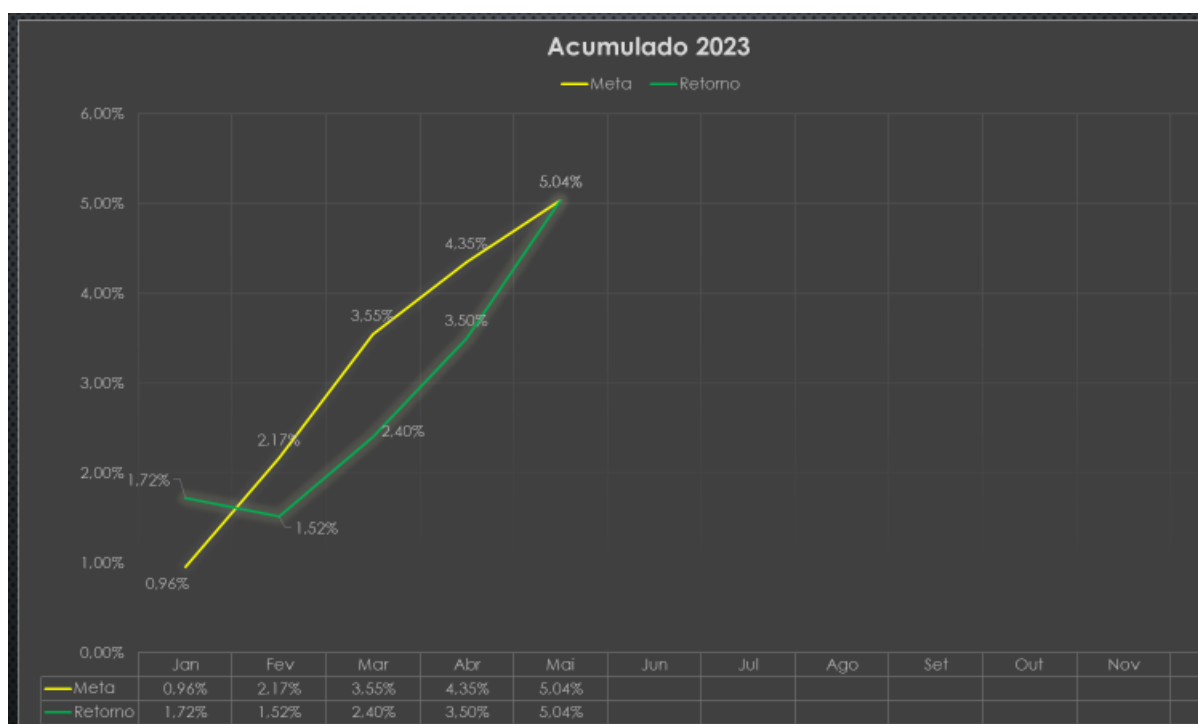


Tabela 2



Em relação ao desempenho da carteira e à meta de rentabilidade no acumulado de 2023, observou-se um retorno de **5,04%**, correspondendo exatamente a meta estabelecida para o período, como pode ser visualizado no gráfico a seguir.



Dessa forma, visando alcançar a meta de rentabilidade, o Comitê de Investimentos permanece vigilante em relação aos principais eventos do mercado. Para tanto, utiliza diferentes estratégias, tais como o acompanhamento do noticiário econômico e político, a realização de

reuniões de estudo, a análise contínua da carteira e dos fundos por meio de consultoria especializada, o monitoramento diário de indicadores, a participação em eventos relevantes e encontros com gestores de instituições diversas. Essas ações proporcionam um ambiente propício para tomar decisões embasadas e buscar o melhor desempenho possível.

2. Avaliação de Desempenho dos Segmentos

O Comitê de Investimentos avalia em sua primeira reunião ordinária mensal a rentabilidade observada em seus diversos segmentos no mês anterior, a fim de balizar as aplicações no mês corrente.

Mensal

2.1 - Renda Fixa

Em maio, a renda fixa mais uma vez apresentou desempenho positivo, com um retorno total de **1,04%**. O destaque do período foi o Fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA, com um rendimento de **1,81%**.

Esse resultado favorável nos produtos de renda fixa se deve, em grande parte, à manutenção da taxa SELIC em níveis elevados (13,75%) e à expectativa de queda ao longo de 2023. Essa perspectiva trouxe melhorias nos rendimentos dos ativos que se beneficiam do fechamento da curva de juros.

Confira o desempenho detalhado por ativo:

RENDA FIXA															
FUNDO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	BEN	
CAIXA BRA GESTÃO	1,04%	0,97%	1,21%	0,87%	1,81%								6,04%		
BB TP VÉRT 2027	1,19%	1,71%	2,15%	1,34%	1,54%								8,18%		
BB TÍT. IPCA FI RF	1,50%	0,91%	1,18%	0,95%	0,74%								5,39%		
BB TÍT PÚB XXI	1,39%	1,34%	1,27%	0,51%	-0,01%								4,57%		
BB IMA-B FIC	-	-	-	-	0,78%								0,78%		
BB IMA-B 5 FIC	1,37%	1,40%	1,49%	0,89%	0,61%								5,89%		
CAIXA IDKA 2A	1,41%	1,50%	1,39%	0,72%	0,36%								5,49%		
CAIXA BRA REF	1,07%	0,76%	1,13%	0,92%	1,14%								5,12%		
BB FLUXO FIC	1,02%	0,84%	0,89%	0,83%	0,96%								4,62%		
BB INST FI RF	0,82%	0,67%	1,08%	0,86%	0,79%								4,29%		
CAIXA BRA DISP	0,19%	0,34%	0,49%	0,79%	0,32%								2,15%		
CAIXA BRA IRF-M	-	-	-	-	0,87%								0,87%		
BB IRF-M 1	-	-	-	-	0,48%								0,48%		

**Meta
Maio: 0,66%
Ano: 5,04%**

2.2 – Renda Variável

Assim como no mês anterior, em maio nossos fundos de renda variável tiveram desempenho positivo, impulsionados pelo controle da inflação e pela evolução das pautas nacionais nos órgãos legislativos. Tivemos retorno neste segmento de **3,44%**.

Confira o retorno da carteira no segmento Renda Variável detalhada por ativo:

RENDA VARIÁVEL														
FUNDO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	BEN
BB AÇÕES	3,34%	-7,34%	-3,40%	1,26%	2,71%								-3,80%	
CAIXA EXPERT	3,18%	-6,89%	-3,48%	3,05%	3,70%								-0,91%	-1,28%
BB SEL FATORIAL	4,46%	-8,51%	-3,71%	1,74%	3,08%								-3,49%	
BB DIVIDENDOS	5,13%	-5,33%	-1,63%	4,17%	6,52%								8,64%	0,48%
CAIXA SMALL	3,30%	-10,52%	-1,83%	1,88%	13,18%								4,63%	4,71%
CAIXA ALOCAÇÃO	1,21%	-0,14%	1,07%	0,73%	1,82%								4,77%	5,37%
CAIXA BRASIL ES	1,12%	-0,91%	0,81%	0,65%	1,78%								3,48%	
Meta Maio: 0,66% Ano: 5,04%														

2.3 – Exterior

Em maio, os investimentos no exterior apresentaram resultados positivos de **2,70%**, mesmo com diversos países desenvolvidos imersos em um ciclo de alta dos juros e desafios macroeconômicos.

Confira Renda Exterior detalhada por ativo:

RENTA VARIÁVEL EXTERIOR

FUNDO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	BEN
BRADESCO S&P	6,42%	-1,87%	3,97%	1,94%	-1,98%								8,49%	8,86%
CAIXA BDR	4,32%	0,75%	3,19%	-0,66%	5,57%								13,74%	14,58%

Meta
Maio: 0,66%
Ano: 5,04%

3. Avaliação dos Riscos

O Comitê de Investimentos avalia os riscos de suas aplicações em todos os segmentos, garantindo que os recursos estejam devidamente alocados em sua relação risco x retorno.

O Comitê de Investimentos realiza uma avaliação contínua dos riscos envolvidos em nossas aplicações. No momento, o risco de mercado é uma preocupação relevante, principalmente devido às medidas fiscais em andamento e seus impactos, além dos dados de inflação e das perspectivas da taxa SELIC, que sugerem uma possível redução em breve.

Além disso, o risco de liquidez e insolvência foi cuidadosamente analisado, e o instituto está seguro nesse aspecto. Não há necessidade de resgatar investimentos para cumprir obrigações, uma vez que possuímos uma parcela adequada de aplicações de curto prazo, o que nos garante a capacidade de honrar nossas obrigações por um longo período, sem sofrer prejuízos ou resgatar fundos com cotas negativas.

Em relação à liquidez, é importante destacar que aproximadamente 42% dos recursos do instituto estão investidos em ativos fechados, sendo que a maioria deles está disponível para resgate. Mantemos um controle rigoroso sobre a proporção de recursos alocados em investimentos de maior e menor risco, garantindo a solidez de nosso caixa para lidar com possíveis atrasos nos repasses mensais.



Quanto ao risco de crédito, nossa situação continua estável, uma vez que mantemos investimentos em instituições de alto padrão, classificadas com as melhores notas de rating de gestão. Isso contribui para mitigar o risco associado às nossas aplicações e fortalece a confiança na solidez de nossos parceiros institucionais.

4. Avaliação de Aderência à Política de Investimentos

O Comitê de Investimentos avalia constantemente a aderência de seus investimentos e sua política, garantindo a execução da estratégia de investimentos e respeitando os limites estabelecidos pela legislação vigente.

No mês de maio não registramos desenquadramentos.

4.1 Renda Fixa

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2023			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a'	100,00%	31.259.135,04	29,05%	15,00%	25,00%	60,00%	33.314.048,02
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	100,00%	40.616.921,30	37,74%	15,00%	40,00%	60,00%	23.956.261,76
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	70,00%	12.583.398,41	11,69%	0,00%	10,00%	70,00%	62.751.981,83
Total Renda Fixa	100,00%	84.459.454,75	78,48%	30,00%	75,00%	190,00%	

4.2 Renda Variável / Exterior

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2023			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	40,00%	13.844.585,45	12,86%	5,00%	15,00%	20,00%	7.679.808,90
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	5.664.184,32	5,26%	0,00%	5,00%	10,00%	5.098.012,86
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	40,00%	19.508.769,77	18,13%	5,00%	20,00%	30,00%	

Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	5.381.098,59
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	3.653.747,25	3,39%	0,00%	5,00%	10,00%	7.108.449,93
Total Exterior	10,00%	3.653.747,25	3,39%	0,00%	5,00%	15,00%	

Avaliando a aderência das aplicações a nossa política de investimentos constatamos o seguinte:



Art. 7º I “a”: Atualmente, temos um total de R\$ 31.259.135,04 investidos neste artigo, o que representa 29,05% da nossa carteira. Embora ligeiramente acima do nosso objetivo de 25%, essa alocação é justificada pelos retornos consistentes, duradouros e acima da nossa meta atuarial IPCA + 5,02% que temos obtido. Recentemente, tivemos o vencimento do título NTN'B 23, o qual alcançou o planejado ao oferecer um rendimento superior à nossa meta atuarial. Os recursos provenientes desse vencimento foram reaplicados em títulos com taxas ainda mais vantajosas, como evidenciado em relatório anterior.

Art. 7º I “b”: Neste momento, temos um total de R\$ 40.616.921,30 investidos, o que representa 37,14% da nossa carteira. O objetivo inicial de atingir um percentual de 30% nesse segmento foi superado devido à melhora nas expectativas de inflação e à consequente redução das taxas de juros. Com essa perspectiva favorável, podemos aumentar nossa exposição nesse segmento e aproveitar os prêmios oferecidos pelos ativos marcados a mercado, que estão vinculados à curva de juros de longo prazo. Esses ativos serão beneficiados pela tendência de queda da taxa SELIC.

Art. 7º III “a”: Neste segmento, temos um total de R\$ 12.583.398,41 aplicados, representando 11,69% da nossa carteira. Os fundos pertencentes a essa categoria apresentaram um bom desempenho no ano passado e continuam sendo atrativos diante do cenário de mercado volátil e incerto. Em particular, os fundos vinculados ao CDI têm se mostrado bastante interessantes, uma vez que, matematicamente, o CDI tem proporcionado resultados acima da nossa meta de rentabilidade, com baixa volatilidade. Essa justificativa respalda a razão pela qual estamos acima do nosso objetivo de alocação de 10% nesse segmento. Aproveitamos as oportunidades desse mercado quando possível, criando assim uma reserva de oportunidades que nos permite investir em momentos específicos e pontuais em outros segmentos que possam surgir. Dessa forma, buscamos otimizar nossa estratégia de investimentos e aproveitar as melhores condições do mercado.

Art. 8º I: Atualmente, temos um total de R\$ 13.844.585,45 investidos nesse segmento, representando 12,86% da nossa carteira. Embora nosso objetivo seja alcançar uma alocação de 15% nesse segmento, até o momento não identificamos um momento adequado para aumentar nossa posição, assim como ocorreu no ano passado. A volatilidade significativa e a ausência de um cenário propício têm influenciado essa decisão. Estamos continuamente monitorando as condições do mercado e aguardando uma oportunidade adequada para ajustar nossa alocação nesse segmento, de acordo com nossa meta estabelecida. É importante salientar que o Comitê de Investimentos reconhece que um cenário de inflação controlada, responsabilidade fiscal e segurança jurídica são fatores cruciais para um momento favorável nesse segmento. O Comitê está atento a esses indicadores e espera que em breve sejam observadas as condições

necessárias para aumentar a exposição nesse segmento. A avaliação contínua das oportunidades e a adaptação às perspectivas econômicas e de mercado permanecem no radar do Comitê.

Art. 10º I: No segmento em questão, possuímos um total de R\$ 5.664.184,32 investidos, o que representa 5,56% da nossa carteira. O Comitê de Investimentos está alinhado com o objetivo de alocação de 5% para esse segmento específico. Essa alocação estratégica busca oferecer opções interessantes para proteção da carteira, bem como oportunidades de investimento em ativos que possam proporcionar um bom prêmio, considerando diferentes estratégias e levando em conta a relação risco X retorno. Ao mantermos esse nível de alocação, estamos buscando equilibrar a diversificação dos investimentos e aproveitar as oportunidades que possam surgir nesse segmento. Essa abordagem reflete o compromisso do Comitê em gerenciar de forma eficiente os riscos e buscar retornos atrativos para a carteira, sempre levando em consideração a relação entre o risco envolvido e o potencial de retorno.

Art. 9º III: Por fim, temos um total de R\$ 3.653.747,25 investidos no segmento de investimento no exterior, representando 3,39% da nossa carteira de investimentos. Essa alocação estratégica visa desconectar nossa carteira do risco Brasil, buscando diversificação geográfica. Originalmente, a exposição planejada nesse segmento é de 5%, e o Comitê de Investimentos aguarda oportunidades de queda do dólar para realizar novos aportes em nosso fundo BDR, sem hedge cambial. A estratégia do Comitê é aproveitar momentos favoráveis para ampliar nossa participação nesse segmento e potencialmente obter retornos atraentes. Essa abordagem reflete nossa busca por diversificação internacional e a gestão atenta às oportunidades de mercado. O Comitê está monitorando de perto as condições cambiais e as perspectivas econômicas globais, a fim de realizar os aportes no momento mais oportuno, de acordo com nossa estratégia de investimento no exterior.

O objetivo deste estudo é fornecer transparência em relação às movimentações realizadas dentro da carteira do PREVINA, garantindo que estejam em conformidade com nossa política de investimentos. É importante ressaltar que todos os segmentos estão devidamente alinhados com as diretrizes estabelecidas. Nosso intuito é demonstrar a diferença entre os valores atuais e as metas estabelecidas em nossa política de investimentos. Isso nos permite avaliar o desempenho da carteira e identificar eventuais ajustes necessários para manter o alinhamento com nossos objetivos. Ao apresentar essa análise, buscamos fornecer clareza em relação às decisões tomadas e garantir que as alocações estejam em linha com nossas diretrizes estratégicas. A transparência é fundamental para o entendimento e acompanhamento dos resultados alcançados, bem como para a tomada de decisões futuras relacionadas à gestão da carteira.

5. Recursos com prazo para resgate.

Considerando a natureza de longo prazo e a estratégia de investimentos do PREVINA, uma parte dos recursos é destinada a investimentos com prazo de resgate. Nesse tipo de aplicação, os valores ficam imobilizados até uma data determinada, garantindo um retorno constante e previsível aos recursos. O Comitê de Investimentos do instituto realiza uma análise constante da carteira e, quando identifica retornos garantidos acima da meta atuarial, efetua a aplicação.

Para realizar esse tipo de investimento, o Comitê de Investimentos segue regras pré-definidas. São considerados o estudo de ALM (Asset and Liability Management), o atestado emitido pelo atuário que avalia o passivo do instituto para garantir que os recursos não serão necessários antes do prazo de resgate, a elaboração de um atestado de compatibilidade assinado pelo Gestor do RPPS que ratifica a análise do atuário, a avaliação da compatibilidade com a estratégia da Política de Investimentos e a ponderação sobre as taxas de aquisição para garantir, no mínimo, a meta atuarial. Todos os detalhes dessa operação estão definidos no manual e fluxograma da compra de Títulos Públicos Federais, que foram devidamente aprovados pelo Conselho Curador e publicados no Diário Oficial do Município. Para acessar o manual, visite o link: <https://www.previna.ms.gov.br/pagina/titulos-publicos-federais>.

Atualmente, esses investimentos representam 42% do Patrimônio Líquido do PREVINA e estão detalhados da seguinte forma:



No fechamento do último mês o PREVINA possui aproximadamente 42% de seus recursos em investimentos fechados. Em média estes investimentos estão rendendo **IPCA + 6,07%, valor 20,96% acima de nossa meta de rentabilidade 2023 (IPCA + 5,02%)**.

Nossos investimentos com prazo de resgate podem ser acompanhados através de nosso site, no link: <https://www.previna.ms.gov.br/pagina/investimentos-fechados>

6. Motivação da Decisão de Aplicações do Mês

O Comitê de Investimentos soma todos os recursos disponíveis no mês (repasses do ente, compensação previdenciária, pagamento de cupons etc.) e realiza um amplo estudo dos resultados da carteira, mercado financeiro, política de investimentos e perspectiva econômica para definir a melhor forma de aplicar estes recursos.

No mês de junho, o PREVINA efetuou o pagamento do adiantamento do 13º salário dos benefícios, utilizando integralmente os repasses mensais. Esses recursos foram destinados ao pagamento dos benefícios regulares, adiantamento do 13º salário das aposentadorias e pensões, bem como para a composição da taxa de administração. Para o mês teremos apenas os recursos destinados à cobertura do déficit atuarial a serem aplicados.

Após análise do cenário macroeconômico e discussões internas, o Comitê decidiu direcionar o valor estimado em R\$ 353.630,83 para o aporte no Fundo BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA (CNPJ 02.296.928/0001-90). Esses recursos têm como objetivo cobrir o déficit atuarial. É importante ressaltar que os valores destinados à cobertura do déficit atuarial são mantidos em conta bancária separada e investimentos específicos, conforme estabelecido na Portaria MTP 1.467/2022.

Ao avaliar o panorama atual, levando em consideração os bons rendimentos e a baixa volatilidade, os membros do Comitê de Investimentos optaram por realizar o investimento no segmento CDI. Essa escolha é respaldada pela perspectiva de retorno estável e previsível, aliada à segurança oferecida por esse tipo de aplicação. Dessa forma, o Comitê busca garantir a preservação e o crescimento dos recursos destinados à cobertura do déficit atuarial, visando a sustentabilidade do PREVINA e o cumprimento de suas obrigações previdenciárias.

A decisão de investimento no Fundo BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA no segmento CDI reflete a busca por uma estratégia que concilie a rentabilidade com a preservação do capital, levando em consideração as condições favoráveis apresentadas pelo mercado. O objetivo principal é assegurar a maximização dos retornos dentro dos parâmetros de segurança

estabelecidos, proporcionando a manutenção e o crescimento dos recursos destinados à cobertura do déficit atuarial, em conformidade com as diretrizes e regulamentações vigentes.

Por meio dessas medidas, o PREVINA reafirma seu compromisso com a gestão responsável e eficiente dos recursos previdenciários, buscando garantir a saúde financeira do regime próprio de previdência social e a sustentabilidade de longo prazo. A aplicação estratégica dos recursos tem como objetivo final beneficiar os segurados e assegurar o cumprimento dos compromissos assumidos pelo PREVINA no que diz respeito à cobertura do déficit atuarial.

27		REPASSE DO MÊS	
Repasse de Competência Maio 2023		Folha de Benefícios de Junho 2023	
Câmara Municipal	37.304,09	Aposentadoria Mensal	854.547,57
Prefeitura	346.478,13	Pensão Mensal	64.329,54
Assistência Social CRAS	1.245,11	Adiantamento 13º Salário	453.173,31
Assistência Social CREAS	2.263,82	TOTAL	1.372.050,42
Fundo Municipal de Saúde	398.619,06		
FUNDEB	583.642,07	Arrecadação Taxa de Administração	
TRT – Servidores Cedidos	3.001,19	3% BC ATIVOS PREFEITURA	128.719,78
Batayporã Cedidos	671,04	3% BC ATIVOS CAMARA	3.604,27
Aporte- Lei Nº 1.719/2023	353.630,83	TOTAL	132.324,05
TOTAL	1.726.855,34		
COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA		Valor a Ser Aplicado	
abr/23	28.282,49	TOTAL	250.763,36
		APLICAR NO APORTE	353.630,83
		APLICAR NO PREVIDENCIÁRIO	-102.867,47

Obs.: Os valores acima são estimados, sendo concretizados no ato da movimentação, podendo ser devidamente acompanhados em nossas APR's, através de nosso portal, [acesse clicando aqui](#).

7. Motivação da Decisão de Resgates do Mês

O Comitê de Investimentos acompanha a carteira do PREVINA continuamente, propondo resgate de recursos em caso de volatilidade atípica do mercado, protegendo os recursos, ou em necessidade para o pagamento de despesas informadas pela Diretoria Executiva.

O Comitê de Investimentos decidiu que não há necessidade de resgates para o mês.

***Obs.1.:** Excetuados os resgates necessários para o pagamento da folha de benefícios (aposentadorias e pensões) e obrigações decorrentes.



**Obs.².: Excetuados também os resgates necessários para o pagamento das despesas administrativas do mês.*

**Obs.³.: Os resgates mencionados para as despesas obrigatórias são feitos do fundo: CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA - CJPJ: 14.508.643/0001-55. O Fundo possui rendimentos atrelados ao CDI, baixíssima volatilidade e resgate automático, desta forma, é utilizado como aplicação transitória, ou seja, os recursos correntes repassados pelo ente ficam aplicados nele até a decisão de investimentos pagamento das obrigações mencionadas nas observações 1 e 2. Estes resgates podem ser acompanhados pelas “APR’s” – disponíveis em nosso site.*

8. Motivação da Decisão de Realocações do Mês

O Comitê de Investimentos acompanha a carteira do PREVINA continuamente, propondo realocação dos recursos aplicados, em caso de enxergar boas oportunidades ou para proteger os recursos em momentos de alta volatilidade, “girando” a carteira de forma a aproveitar os melhores segmentos do mercado em cada momento, dentro da estratégia traçada por nossa Política de Investimentos.

Neste mês, o Comitê não identificou um momento adequado para realizar realocações, porém, foram realizados estudos para possíveis movimentações visando um reequilíbrio nos fundos de ações, como demonstrado nas atas em anexo. Foi considerado também a possibilidade de migrações em renda fixa de curto prazo, como por exemplo IDKA 2 IPCA e IMAB 5, para o IRFM. Essa estratégia poderia proporcionar benefícios adicionais e é algo que o Comitê pode avaliar em futuras deliberações, levando em consideração os objetivos e as condições do mercado. O Comitê mantém-se vigilante para realizar realocações quando os cenários econômicos se mostrarem mais definidos, tanto na renda fixa, variável e no exterior. Essa abordagem segue o exemplo do que já foi realizado no mês anterior, evidenciando a atenção constante em otimizar as alocações conforme as condições de mercado.

9. Análise e Aprovação

O Comitê de Investimentos é uma instância técnica de consulta dentro da estrutura do PREVINA, assim nossos atos devem ser aprovados pelas instâncias de deliberação e fiscalização.

Este relatório foi enviado para **análise de nossos órgãos de deliberação e fiscalização**, sendo **APROVADO**:



- Pelo **Conselho Curador** em sua reunião do dia 20/07/2023 e registrado em sua **Ata de nº 027/2023**.
- Pelo **Conselho Fiscal** em sua reunião do dia 20/07/2023 e registrado em sua **Ata de nº 025/2023**.

Para mais detalhes, acesse o conteúdo das atas na íntegra em nosso site, através do link:
<https://www.previna.ms.gov.br/estrutura-administrativa-atas>.

10. Acompanhamento

Convidamos você para acompanhar nossos investimentos através de nosso portal, acesse: www.previna.ms.gov.br menu “Investimentos”.

Nosso Blog

Você está aqui: [Home](#) » [Blog](#)

junho, 2023



Nossa Visão 26/06/2023

junho 26th, 2023 | Autor: Elton

RETROSPECTIVA

O índice Ibovespa encerrou a sexta-feira com uma pequena alta em um dia volátil. O índice subiu 0,04% e atingiu 118.977 pontos. Durante a semana, o índice registrou um aumento de 0,18%, marcando a nona semana consecutiva de ganhos.

Na economia doméstica, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) decidiu manter a taxa Selic em 13,75% na última quarta-feira, em sua sétima reunião consecutiva. O comitê mencionou uma melhora nas perspectivas de inflação, o que pode abrir a possibilidade de um corte na próxima reunião, caso essa tendência continue. No entanto, também ressaltou a necessidade de cautela e parcimônia, o que tem gerado diferentes opiniões no mercado sobre quando e em que magnitude ocorrerá o início do corte na taxa de juros.

O Senado Federal realizou modificações no texto do arcabouço fiscal, por isso este deve retornar para a Câmara dos Deputados. Essas mudanças incluíram a exclusão do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), da complementação da União ao Fundeb e das despesas com Ciência e Tecnologia do limite de despesas estabelecido pela nova regra fiscal. Essas alterações têm gerado preocupações no mercado ao longo da semana, pois enfraquecem o arcabouço fiscal conforme as expectativas.

Foi apresentado um projeto de lei que propõe mudanças na tributação sobre o consumo no país. O texto sugere a criação de um novo imposto chamado IBS, que unificará diversos impostos existentes (PIS/Pasep, Cofins, IPI, ICMS e ISS). O objetivo é ampliar a base de tributação, adotar o princípio da não cumulatividade e aplicar uma alíquota única ou diferenciada para diferentes setores. O projeto será votado em julho, e seu desenrolar será acompanhado nas próximas semanas.

Categorias

- [Gestão e Previdência \(2\)](#)
- [Nossa Visão \(78\)](#)
- [Notícia \(528\)](#)
- [Risco nos Investimentos \(5\)](#)
- [Sem categoria \(302\)](#)

Arquivos

- [julho 2023](#)
- [junho 2023](#)
- [maio 2023](#)
- [abril 2023](#)
- [março 2023](#)
- [fevereiro 2023](#)
- [janeiro 2023](#)
- [dezembro 2022](#)
- [novembro 2022](#)
- [outubro 2022](#)
- [setembro 2022](#)
- [agosto 2022](#)
- [julho 2022](#)
- [junho 2022](#)
- [maio 2022](#)
- [abril 2022](#)
- [março 2022](#)
- [fevereiro 2022](#)
- [janeiro 2022](#)
- [dezembro 2021](#)
- [novembro 2021](#)

Já na economia internacional temos em destaque nos Estados Unidos o Jerome Powell, Presidente do Federal Reserve (Fed), o banco central dos Estados Unidos, que realizou seu discurso semestral perante o Congresso nesta semana. Durante sua fala, Powell enfatizou que o Fed continua comprometido em combater a inflação e indicou que é possível um aumento futuro das taxas de juros. Ele também observou que a pausa na elevação dos juros em junho foi uma decisão prudente, considerando o rápido aumento da taxa de referência nos últimos 12 meses. Essas declarações têm gerado atenção no mercado financeiro.

Devido à preocupação com a desaceleração econômica global e dados de atividade mais fracos em junho nos Estados Unidos, os índices das bolsas de Nova York encerraram a semana em queda: S&P 500: -0,77%; Dow Jones: -0,65%; Nasdaq: -1,01%.

Esta semana, a China reduziu suas taxas de juros de referência como parte dos esforços para impulsionar sua economia, que está se recuperando de forma mais lenta do que o esperado no pós-pandemia. A taxa primária de empréstimo de um ano e a taxa correspondente de cinco anos foram cortadas em 0,1 ponto percentual, para 3,55% e 4,20%, respectivamente. Setores-chave da economia chinesa, como o comércio exterior e o mercado imobiliário, têm apresentado fraqueza recentemente, os quais foram impulsionadores significativos do crescimento no passado. Com a meta de crescimento do PIB de 5,0% para este ano em risco, espera-se que as autoridades continuem flexibilizando a política monetária e implementem mais estímulos fiscais.

E por fim, a inflação ao consumidor no Reino Unido em maio superou as expectativas, atingindo 0,7%, enquanto a inflação de 12 meses se manteve em 8,7%. Em resposta a isso, o Banco da Inglaterra surpreendeu os mercados ao aumentar as taxas de juros em 0,50 pontos percentuais, para 5,00%. O Presidente do banco central admitiu ter subestimado as pressões inflacionárias e errado na condução da política monetária até o momento. Espera-se que os juros continuem subindo até o final do ano.

Relatório FOCUS			
26.06.2023			
		2023	2024
IPCA (%)	▼	5,06	4,00
PIB (var. %)	▲	2,18	1,20
CÂMBIO (R\$/US\$)	=	5,00	5,10
SELIC (% a.a.)	=	12,25	9,50

*Variação relativa à semana anterior

PERSPECTIVAS

Na próxima semana, os investidores estarão atentos no Brasil, que terá divulgações importantes relacionadas à inflação, mercado de trabalho e política monetária. O destaque será a prévia da inflação de junho (IPCA-15), que será analisada após surpresas negativas em

- outubro 2021
- setembro 2021
- agosto 2021
- julho 2021
- junho 2021
- maio 2021
- abril 2021
- março 2021
- fevereiro 2021
- janeiro 2021
- dezembro 2020
- novembro 2020
- outubro 2020
- setembro 2020
- agosto 2020
- julho 2020
- junho 2020
- maio 2020
- abril 2020
- março 2020
- fevereiro 2020
- janeiro 2020
- dezembro 2019
- novembro 2019
- outubro 2019
- setembro 2019
- agosto 2019
- julho 2019
- junho 2019
- maio 2019
- abril 2019
- março 2019
- fevereiro 2019
- janeiro 2019
- dezembro 2018
- novembro 2018
- outubro 2018
- setembro 2018
- agosto 2018
- julho 2018
- junho 2018
- maio 2018
- abril 2018
- março 2018
- fevereiro 2018
- janeiro 2018
- dezembro 2017
- novembro 2017
- outubro 2017
- setembro 2017
- agosto 2017
- julho 2017
- junho 2017
- maio 2017
- abril 2017
- março 2017
- fevereiro 2017
- janeiro 2017

maio. O Banco Central sinalizou que as futuras decisões de juros dependerão dos dados econômicos. Além disso, a Ata do Copom, o Relatório Trimestral de Inflação (RTI) e a reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN) serão acompanhados de perto.

Nos Estados Unidos, os mercados estarão atentos ao índice de preços de despesas de consumo pessoal (PCE) de maio. O núcleo desse índice é considerado uma medida de inflação preferida pelo Federal Reserve. Além disso, serão divulgados índices de confiança do consumidor, pesquisas industriais e a última estimativa do PIB do primeiro trimestre. Na zona do euro, destaca-se a inflação ao consumidor em junho e a taxa de desemprego em maio. Por fim, na China, serão conhecidos os índices de gerentes de compras (PMI) de junho para os setores industrial, de serviços e composto.

Considerando a elevada taxa Selic atual, os títulos públicos federais apresentam-se como opções atraentes para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), principalmente nos prazos mais curtos. No entanto, devido ao cenário de incertezas, é prudente exercer cautela em relação a novos investimentos em fundos de longo prazo, como o IMA-B 5+. Recomenda-se, também, realizar realocações gradativas de até 10% em fundos com prazos mais extensos, especialmente aqueles que possuam títulos pré e pós-fixados em suas carteiras, como o IMA-Geral. Adicionalmente, é aconselhável destinar 5% dos investimentos em fundos de Gestão Duration, aproveitando a estratégia de gestão ativa oferecida por esse segmento.

Em um horizonte de médio prazo, é recomendável alocar 15% dos investimentos em índices pós-fixados, como IDKA IPCA 2A e IMA-B 5. Quanto à exposição de curto prazo, sugere-se investir integralmente 15% em fundos vinculados ao CDI e ao IRF-M1. Para diversificar a carteira, é aconselhável adquirir gradualmente títulos privados, como Letra Financeira e CDB, até atingir uma alocação de 15%.

Com relação aos fundos de investimento no exterior, recomendado cautela frente à discussão quanto ao teto de dívida americana que possui potencial de gerar impactos e correções no mercado acionário. Sob o desejo de exposição, vemos como mais prudente, a exposição em títulos de renda fixa públicos e privados limitando-se a 10% do total dos investimentos em fundos que não utilizam hedge cambial e de maneira gradativa afim de realizar preço médio. Essa recomendação leva em consideração o atual cenário econômico e a expectativa de estabilização da taxa de juros nos Estados Unidos.

Quanto aos fundos de ações relacionados à economia doméstica, sugere-se entrar no mercado de forma gradual, aproveitando oportunidades na bolsa de valores para construir um preço médio mais favorável.

Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante obter informações relevantes e embasadas para respaldar a tomada de decisão.

- dezembro 2016
- novembro 2016
- outubro 2016
- setembro 2016
- agosto 2016
- julho 2016
- junho 2016
- maio 2016
- abril 2016
- março 2016
- fevereiro 2016
- janeiro 2016
- dezembro 2015
- novembro 2015
- outubro 2015
- setembro 2015
- agosto 2015
- julho 2015
- junho 2015
- maio 2015
- abril 2015
- março 2015
- fevereiro 2015
- janeiro 2015
- dezembro 2014
- novembro 2014
- outubro 2014
- setembro 2014
- agosto 2014
- julho 2014
- junho 2014
- maio 2014
- abril 2014
- março 2014
- fevereiro 2014
- janeiro 2014
- dezembro 2013
- novembro 2013
- outubro 2013
- setembro 2013
- agosto 2013
- julho 2013
- junho 2013
- maio 2013
- abril 2013
- março 2013
- fevereiro 2013
- janeiro 2013
- dezembro 2012
- novembro 2012
- outubro 2012
- setembro 2012
- agosto 2012
- julho 2012
- junho 2012
- maio 2012
- abril 2012
- março 2012

INVESTIDOR EM GERAL - SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo - Renda Fixa e Variável

RENDA FIXA	60%
LONGUÍSSIMO PRAZO (IMA-B 5+)	0%
LONGO PRAZO (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ FUNDO DEBÊNTURE)	10%
GESTÃO DO DURATION	5%
MÉDIO PRAZO (IMA-B 5 E IDKA 2)	15%
CURTO PRAZO (CDI, IRF-M 1)	15%
TÍTULOS PRIVADOS (LETRA FINANCEIRA E CDB)	15%
RENDA VARIÁVEL	30%
FUNDOS DE AÇÕES	20%
MULTIMERCADOS	7,5%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES *	0%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS *	2,5%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	10%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR (HEDGE)	0%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	10%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

- fevereiro 2012
- janeiro 2012
- dezembro 2011
- novembro 2011
- outubro 2011
- setembro 2011
- agosto 2011
- julho 2011
- junho 2011
- maio 2011
- abril 2011
- março 2011
- fevereiro 2011
- janeiro 2011
- dezembro 2010
- novembro 2010
- outubro 2010
- setembro 2010
- agosto 2010
- julho 2010
- junho 2010

PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo - Renda Fixa e Variável

RENTA FIXA	55%
LONGUÍSSIMO PRAZO (IMA-B 5+)	0%
LONGO PRAZO (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ FUNDO DEBÊNTURE)	10%
GESTÃO DO DURATION	5%
MÉDIO PRAZO (IMA-B 5 E IDKA 2)	15%
CURTO PRAZO (CDI, IRF-M 1)	10%
TÍTULOS PRIVADOS (LETRA FINANCEIRA E CDB)	15%
RENTA VARIÁVEL	35%
FUNDOS DE AÇÕES	25%
MULTIMERCADOS	5%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES *	2,5%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS *	2,5%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	10%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR (HEDGE)	5%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo - Renda Fixa e Variável

RENDA FIXA	50%
LONGUÍSSIMO PRAZO (IMA-B 5+)	0%
LONGO PRAZO (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ FUNDO DEBÊNTURE)	10%
GESTÃO DO DURATION	5%
MÉDIO PRAZO (IMA-B 5 E IDKA 2)	15%
CURTO PRAZO (CDI, IRF-M 1)	10%
TÍTULOS PRIVADOS (LETRA FINANCEIRA E CDB)	10%
RENDA VARIÁVEL	40%
FUNDOS DE AÇÕES	30%
MULTIMERCADOS	5%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES *	2,5%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS *	2,5%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	10%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR (HEDGE)	5%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	5%


* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo - Renda Fixa e Variável

RENTA FIXA	40%
LONGUÍSSIMO PRAZO (IMA-B 5+)	0%
LONGO PRAZO (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ FUNDO DEBÊNTURE)	10%
GESTÃO DO DURATION	5%
MÉDIO PRAZO (IMA-B 5 E IDKA 2)	10%
CURTO PRAZO (CDI, IRF-M 1)	5%
TÍTULOS PRIVADOS (LETRA FINANCEIRA E CDB)	10%
RENTA VARIÁVEL	50%
FUNDOS DE AÇÕES	40%
MULTIMERCADOS	5%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES *	2,5%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS *	2,5%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	10%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR (HEDGE)	5%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

 Postado em Nossa Visão | Nenhum Comentário |

++Adicionar

Nossa Visão 19/06/2023

junho 19th, 2023 | Autor: Elton

RETROSPECTIVA

O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores de São Paulo, encerrou em queda nesta sexta-feira, mostrando uma correção após os recentes ganhos. Fechou em 118.758 pontos, com uma baixa de 0,39%. Na semana, o índice teve um aumento de 1,49%, enquanto no mês registrou alta de 9,62% e no ano acumula um crescimento de 8,22%.

**ATA Nº. 16, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO
PREVINA**

Às 13h30, do dia 13 de junho de 2023, reuniram-se ordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos: Rodrigo Aguirre, Bruno Sales, Rodrigo Henrique de Oliveira, Graciele Pereira, Gislaine Ervilha, Alan Jelles, Marcos Santi e Edna Chulli. O encontro foi aberto com a leitura das últimas edições do Boletim Focus, com destaque para a queda do IPCA nas últimas quatro semanas, e a análise dos principais índices do mercado, também com destaque para o IPCA, com o menor percentual do ano, fechando o mês de maio em 0,23%. Em relação aos investimentos, a Carteira encerrou o período com R\$ 107.622.037,62 aplicados em títulos públicos federais com marcação na curva atrelados à inflação e produtos de renda fixa e variável do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Bradesco. Em maio, a carteira teve retorno de 1,49%. No consolidado do ano, os investimentos somaram retorno acumulado de 5,04%, empatado com a meta, também em 5,04%. Na ocasião, também foi analisada a performance de cada produto frente ao seu respectivo benchmarking, assim como a aderência à política de investimentos. Posteriormente, foi debatido o cenário macroeconômico e deliberado sobre a aplicação de junho, em que o PREVINA possui o valor estimado de R\$ 353.630,83 para aplicação, referente ao aporte para a cobertura do déficit atuarial, cujo valor foi definido para ser aplicado no Fundo BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA (CPNJ 02.296.928/0001-90), sendo que os recursos do aporte para a cobertura do déficit atuarial ficam em conta bancária e investimentos separados dos demais recursos previdenciários nos termos da Portaria MTP 1.467/2022. Considerando os bons rendimentos e a baixa volatilidade, os membros do Comitê optaram pelo investimento no segmento CDI. Consideraram também a movimentação da carteira no último mês, na qual aumentamos exposição no segmento IMAB e conseguimos aplicação em fundo de Vértice 2024 com taxa definida em IPCA + 7,40%. Assim, o grupo definiu ser importante aplicar o repasse em CDI, que tem garantido retornos acima da meta atuarial, formando uma espécie de reserva de oportunidade para realocações em momentos estratégicos. O Diretor Financeiro explicou que neste mês tivemos o pagamento do adiantamento do 13º salário para os benefícios, sendo necessário a utilização total dos recursos dos repasses previdenciários somados a parte do recurso que fica no fundo disponibilidades para o pagamento das obrigações do mês, quais sejam folha de benefícios do mês de junho e adiantamento do 13º salário, desta forma não há o que se falar em aplicações de recursos previdenciários neste mês. Também foi verificada a análise da carteira feita pela Consultoria Crédito & Mercado e convocada reunião para a próxima segunda-feira (19), às 7h30, para deliberar sobre estratégia de alocações e realocações em renda fixa e variável, além da implementação do Manual da Aplicação em Renda Variável. Não havendo mais nada a tratar a reunião foi encerrada às 16h, lavrando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Edna Chulli

Diretora Presidente
Certificação CPA-20



Bruno Alves de Sales

Diretor Financeiro
Certificação: CEA, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



Rodrigo Aguirre de Araújo
Membro Titular
Gestor
Certificação CPA-20 e Profissional
RPPS Dirigente Avançado



Marcos Daniel Santi
Membro Titular
Secretario
Certificação CPA-10



Rodrigo Henrique de Oliveira
Membro Titular
Certificação CPA-10



Graciele Fernandes Pereira
Membro Suplente
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico



Alan Jelles Lopes Ibrahim
Membro Suplente
Certificação CPA-10



Gislaine Teixeira Ervilha
Membro Suplente
Certificação: CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 54B9-FC21-1DC3-DCAE

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARCOS DANIEL SANTI** (CPF 031.XXX.XXX-86) em 14/06/2023 12:53:28 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA** (CPF 909.XXX.XXX-91) em 14/06/2023 12:54:23 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **BRUNO ALVES DE SALES** (CPF 023.XXX.XXX-18) em 14/06/2023 15:03:47 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **GRACIELE FERNANDES PEREIRA** (CPF 036.XXX.XXX-35) em 14/06/2023 20:15:21 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA** (CPF 024.XXX.XXX-67) em 14/06/2023 22:50:30 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **ALAN JELLES LOPES IBRAHIM** (CPF 031.XXX.XXX-30) em 15/06/2023 10:25:48 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO** (CPF 860.XXX.XXX-72) em 16/06/2023 11:06:22 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **EDNA CHULLI** (CPF 230.XXX.XXX-87) em 16/06/2023 11:11:54 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://previna.1doc.com.br/verificacao/54B9-FC21-1DC3-DCAE>



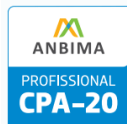
**ATA Nº. 17, DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
DO PREVINA**

Às 7h30, do dia 19 de junho de 2023, reuniram-se extraordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos: Rodrigo Aguirre, Rodrigo Henrique de Oliveira, Bruno Sales, Graciele Pereira, Gislaine Ervilha, Alan Jelles e Marcos Santi, para deliberar sobre estratégia de alocações e realocações em renda fixa e variável, além da implementação do Manual da Aplicação em Renda Variável. A diretora-presidente, Edna Chulli, justificou ausência. Em relação à renda fixa, foi analisado o desempenho dos fundos BB Previdenciário IMA B 5 (CNPJ 03.543.447/0001-03), BB Previdenciário IMA B Títulos Públicos (CNPJ 07.442.078/0001-05), Caixa Brasil IDKA IPCA 2 A Títulos Públicos (CNPJ 14.386.926/0001-71), Caixa Brasil IRF M Títulos Públicos (CNPJ 14.508.605/0001-00), Bradesco IDKA PRE 2 (CNPJ 24.022.566/0001-82), Bradesco Institucional FIC IMA B (CNPJ 08.702.798/0001-25) e Bradesco IMA B 5 + (CNPJ 13.400.077/0001-09). A análise levou em consideração a posição atual da carteira de investimentos do PREVINA e possíveis aplicações em outros segmentos, visando o alcance da meta de rentabilidade aliado a eventuais ganhos de capital, tendo em vista o início do ciclo de queda da taxa básica de juros, a SELIC, índices de inflação e cenário macroeconômico. Nesse contexto, se discutiu realocação de parte dos recursos em IMA B 5 e IDKA 2 IPCA para os segmentos IMA B, IDKA 2 PRE e IRF M. O segmento de IMA B 5+ também foi debatido e segue em análise pelo Comitê. Todos os fundos serão enviados para análise pela Lema, a nova empresa de consultoria de investimentos do PREVINA. Posteriormente, em renda variável, foi dada sequência à implementação do manual estabelecido para o segmento. Dessa forma, o Comitê analisou o valor consolidado dos recursos e sua divisão nas diferentes estratégias (dividendos, ações livres, small caps e valor), vislumbrando possíveis resgates de fundos com performance positiva, para realocações, atentando-se à manutenção da aderência aos percentuais previstos na Política de Investimentos. Diante do cenário, como forma de equalizar a posição da carteira em renda variável, o Comitê decidiu, por unanimidade, solicitar o resgate de R\$ 4 milhões do Fundo CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES (CNPJ 14.507.699/0001-95). O montante será direcionado para dividendos e ações livres, cujos fundos disponíveis para aplicação foram analisados pelo Comitê, considerando performance, correlação, composição, prazo para resgate, taxas entre outros, e serão pormenorizados em análise pela consultoria. A estratégia visa estabelecer percentuais específicos para cada subsegmento, de forma a reduzir a volatilidade da carteira, para fixar pontos de entrada e saída em cada um desses produtos (dividendos, ações livres, small caps e valor), uma vez que o posicionamento atual da carteira concentrava posicionamento significativo em apenas um fundo, o CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES. Por fim, o diretor financeiro reforçou a reunião ordinária agendada para 27 de junho, às 13h30, que contará com a participação de consultores da Lema. Não havendo mais nada a tratar a reunião foi encerrada às 9h30, lavrando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.



Edna Chulli

Diretora Presidente
Certificação CPA-20



Bruno Alves de Sales

Diretor Financeiro
Certificação: CEA, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



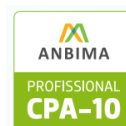
Rodrigo Aguirre de Araújo

Membro Titular
Gestor
Certificação CPA-20 e Profissional
RPPS Dirigente Avançado



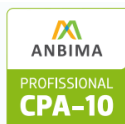
Marcos Daniel Santi

Membro Titular
Secretario
Certificação CPA-10



Rodrigo Henrique de Oliveira

Membro Titular
Certificação CPA-10



Graciele Fernandes Pereira

Membro Suplente
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Dirigente Básico e Gestor de Recursos e
Comitê de Investimentos Básico



Alan Jelles Lopes Ibrahim

Membro Suplente
Certificação CPA-10



Gislaine Teixeira Ervilha

Membro Suplente
Certificação: CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 54AE-956D-38FE-B979

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARCOS DANIEL SANTI** (CPF 031.XXX.XXX-86) em 19/06/2023 09:33:17 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **ALAN JELLES LOPES IBRAHIM** (CPF 031.XXX.XXX-30) em 19/06/2023 09:34:28 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA** (CPF 909.XXX.XXX-91) em 19/06/2023 09:41:39 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **BRUNO ALVES DE SALES** (CPF 023.XXX.XXX-18) em 19/06/2023 09:47:58 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **GRACIELE FERNANDES PEREIRA** (CPF 036.XXX.XXX-35) em 19/06/2023 09:54:12 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA** (CPF 024.XXX.XXX-67) em 19/06/2023 10:05:55 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO** (CPF 860.XXX.XXX-72) em 21/06/2023 12:55:04 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **EDNA CHULLI** (CPF 230.XXX.XXX-87) em 28/06/2023 07:17:39 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://previna.1doc.com.br/verificacao/54AE-956D-38FE-B979>

**ATA Nº. 18, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO
PREVINA**

Às 13h30, do dia 27 de junho de 2023, reuniram-se ordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos: Rodrigo Aguirre, Rodrigo Henrique de Oliveira, Bruno Sales, Graciele Pereira, Gislaine Ervilha, Alan Jelles e Marcos Santi. A diretora-presidente Edna Chulli justificou a ausência. O encontro foi aberto pelo gestor do Comitê e contou com a participação dos consultores Victor Eduardo Longo Maitan e Antônio Carlos Gonçalves, do setor público do Itau, que explanaram sobre o cenário macroeconômico e destacaram indicadores relacionados à inflação, taxa de juros, PIB e as possibilidades de investimento em meio a esse contexto no âmbito de renda fixa e variável. Encerrada a videoconferência com o Itau, na sequência, o grupo recebeu o consultor Vitor Leitão, da Lema, a nova consultoria de investimentos do PREVINA. Na ocasião, o diretor-financeiro explicou as estratégias de investimentos já adotadas pelo Comitê e outras em estruturação para futuras alocações/relocações, especialmente em renda variável, visando a implantação do Manual de Investimentos criado pelo Comitê e uma melhor distribuição entre os fundos, como forma de diminuir a volatilidade no segmento, contemplando diferentes estratégias, para evitar a concentração em um único ativo. Posteriormente, o consultor fez ponderações sobre a carteira de investimentos do PREVINA, destacando o posicionamento do Comitê em renda fixa nos subsegmentos IRF-M, títulos públicos federais comprados de forma direta e fundos de vértice, ressaltando a visão do Comitê de Investimentos da própria consultoria em relação ao subsegmento IMA-B, diante dos prêmios já capturados frente aos movimentos recentes da curva de juros. Em renda variável, Vitor Leitão reiterou as estratégias atuais da carteira do instituto e a correlação entre os fundos, assim como os produtos que vêm sendo acompanhados pelo Comitê de Investimentos do PREVINA, para análise pela consultoria e tratativas com os gestores. O Manual de Investimentos do PREVINA, ALM, meta de rentabilidade, Política de Investimentos e cálculo atuarial também foram temas abordados na reunião. Feitas as explanações, foram esclarecidas dúvidas sobre o funcionamento do sistema e os procedimentos necessários para solicitar a análise da carteira e fundos de investimento. Não havendo mais nada a tratar a reunião foi encerrada às 16h30, lavrando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Edna Chulli

Diretora Presidente
Certificação CPA-20



Bruno Alves de Sales

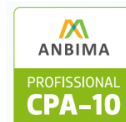
Diretor Financeiro
Certificação: CEA, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



Rodrigo Aguirre de Araújo
Membro Titular
Gestor
Certificação CPA-20 e Profissional
RPPS Dirigente Avançado



Marcos Daniel Santi
Membro Titular
Secretario
Certificação CPA-10



Rodrigo Henrique de Oliveira
Membro Titular
Certificação CPA-10



Graciele Fernandes Pereira
Membro Suplente
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Dirigente Básico e Gestor de Recursos e
Comitê de Investimentos Básico



Alan Jelles Lopes Ibrahim
Membro Suplente
Certificação CPA-10



Gislaine Teixeira Ervilha
Membro Suplente
Certificação: CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 413F-242B-D274-8FBB

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARCOS DANIEL SANTI** (CPF 031.XXX.XXX-86) em 27/06/2023 15:44:37 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **ALAN JELLES LOPES IBRAHIM** (CPF 031.XXX.XXX-30) em 27/06/2023 15:46:27 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO** (CPF 860.XXX.XXX-72) em 27/06/2023 15:55:40 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA** (CPF 024.XXX.XXX-67) em 27/06/2023 17:23:26 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **GRACIELE FERNANDES PEREIRA** (CPF 036.XXX.XXX-35) em 28/06/2023 06:49:14 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **EDNA CHULLI** (CPF 230.XXX.XXX-87) em 28/06/2023 07:18:12 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **BRUNO ALVES DE SALES** (CPF 023.XXX.XXX-18) em 28/06/2023 07:20:46 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA** (CPF 909.XXX.XXX-91) em 28/06/2023 07:27:55 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://previna.1doc.com.br/verificacao/413F-242B-D274-8FBB>